



A Voz do Redentor

2011

Boletim Informativo da Paróquia Cristo Redentor - R. das Laranjeiras, 519

Tel. 25585179

Rio de Janeiro

Nº 84- Ano VIII

JUNHO

Veja este boletim e os anteriores na internet: www.cristoredentor-rj.org

A VOZ DO PÁROCO

Pe. Adam Folta, SVD

Novamente o Boletim chega a vocês, amigos leitores, neste mês rico em celebrações religiosas, tanto devocionais quanto populares (festas juninas). Destacam-se as seguintes festas: Solenidade de Pentecostes (12), Santíssima Trindade (19), Corpus Christi (23), além de Santo Antônio (13), São João Batista (24), São Pedro e São Paulo (29). Já as do Sagrado Coração de Jesus e do Imaculado Coração de Maria, passaram, excepcionalmente neste ano, para o mês de julho, dias 1 e 2, respectivamente. Todos precisamos de referências para a nossa vida cristã. Essas festas nos apresentam referenciais importantes, até indispensáveis, eu diria. As devoções nos devem levar ao compromisso de coerência e autenticidade. Desejamos que as celebrações deste mês se tornem a oportunidade e o incentivo para redobramos a nossa preocupação pela salvação de todos, espelhando-nos no projeto da Missão Continental. Todos devemos ser discípulos missionários. Isso deve ser repetido muitas vezes, pois fazemos parte de uma paróquia dirigida por padres da Congregação Missionária. Procurando ser fiel ao mandato de Cristo para "ir e fazer discípulos todos os povos" (Mt 28,19), a Arquidiocese do Rio de Janeiro tem realizado o compromisso das Igrejas-irmãs de Parintins (AM) e Paranatinga (MT). Motivado por nosso pastor D. Orani, coloquei a minha pessoa à disposição e já me inscrevi para fazer parte do grupo de missionários que irão de 12 a 27 de julho a Paranatinga. É hora de abrir novos horizontes e assumir a tarefa de discípulo missionário. E a paróquia? Fico agora mais tranquilo, pois desde o dia 1º de maio contamos com a presença de Pe. Sérgio Henrique dos Anjos para somar forças aos trabalhos pastorais e verbitas da paróquia. Pe. Valtir Piatti assumiu o cargo de reitor na casa central da congregação em Belo Horizonte. Seja bem-vindo, Padre Sérgio! Muitos frutos no seu trabalho pastoral!

NO CAMINHO DA COMUNIDADE

Pe. Vitus Gustama, SVD



No último boletim refletimos sobre o amor que faz parte essencial de nosso ser, especialmente como cristãos. Amar é estar no outro sem perder a própria identidade. O amor nos chama a formarmos uma comunhão na fraternidade.

O ser humano é um ser vincular. O vínculo é a medula de sua existência. Para tornar-nos aptos, competentes, necessitamos, imprescindivelmente, de

colaboração e de ajuda dos outros. O vínculo nos leva a termos o sentimento de pertença. Através da vivência desse sentimento de pertença aprendemos a receber algo de bom dos outros e a dar aos outros o que temos de bom. O perigo, hoje em dia, é esquecer-se desta consciência de pertença e acreditar que somente sou eu o centro de tudo e que os outros devem viver para mim e girar em torno de mim. Conseqüentemente, nós nos convencemos de que sejamos melhores que os outros. É preciso fazer desaparecer essa forma de egoísmo destruidor para que renasça o amor que nos ensina a receber e a dar.

Viver na comunidade é aprender a viver e a conviver na vulnerabilidade, pois a comunidade é o lugar em que são revelados os limites, os medos e o egoísmo de cada um. Na convivência descobrimos nossa pobreza e nossas fraquezas, nossos bloqueios, nossos ciúmes, nossas raivas e nossa vontade de destruir a comunidade através dos comentários maldosos, da rivalidade, da divisão. A convivência é, também, a dura revelação dos monstros ocultos dentro de nós mesmos. Naturalmente, é difícil assumir essas descobertas. Imediatamente tentamos afastar esses monstros ou tentar escondê-los novamente, procurando nos comportar como bonzinhos pela aparência. Convivendo com os outros o tempo todo, compreendemos o quanto somos incapazes de amar, de unir, de rebanhar. Se formos incapazes de amar, de unir, de rebanhar, o que restará de bom em nós? Apenas o desespero, a angústia e a necessidade de destruir o outro.

Mas, ao mesmo tempo, a comunidade é o lugar em que a força do eu egoísta se revela e é chamada a morrer para que todos se transformem em um só coração e uma só alma e em fonte de vida. Em todos nós há uma ferida profunda de amor, um apelo para sermos levados por Senhor, fonte de cura e de vida. Estamos feridos de alguma forma, mas somos amados por Deus que é Amor (1Jo 4,8.16), por isso, podemos crescer e nos tornar amados e fonte de vida para os outros.

Não podemos nos esquecer do fundamento de nossa comunhão. O que distingue uma comunidade cristã de um grupo de amigos ou profissionais é que o nosso laço vem de Deus. Foi Deus quem nos chamou e nos escolheu e nos uniu numa aliança de amor e numa solicitude mútua. Por isso, todos na comunidade são chamados a partilhar seus dons e receber os dos outros e a descobrir a altura e a profundidade da sabedoria, da beleza e do amor de nosso Deus. Todos são chamados a trabalhar pela glória de Deus. Quando não se procura a glória de Deus e sim a própria glória, a rivalidade e a competição se instalam, suscitando a inveja na comunidade. E a inveja, por sua vez, gera o ódio e a guerra.

Se cada membro estiver consciente de que o nosso laço vem de Deus, ele se abrirá à experiência do amor de Deus presente na comunidade e no coração de cada membro. Se cada membro se abrir a essa experiência de amor, a comunidade se tornará um lugar de encontro com Deus. Ou segundo Martin Buber como "o lugar da teofania": "Nós esperamos uma teofania, da qual apenas conhecemos o lugar, e esse lugar se chama comunidade".

A experiência do amor de Deus nos leva a amarmos cada um como ele é, e não a comunidade no sentido abstrato. Dietrich Bonhoeffer dizia: "O que ama a comunidade, a destrói; o que ama os irmãos, a constrói". A comunidade nunca pode ter primazia sobre as pessoas. A beleza e a unidade da comunidade vêm do brilho de cada pessoa, da luz e do amor que há nelas e da maneira como se amam. A comunidade é organizada para proporcionar a transformação e o crescimento das pessoas. Sua finalidade é a pessoa, o amor e a comunhão com Deus. Quando uma comunidade é apenas um lugar de trabalho, ela está ameaçada, pois as pessoas se preocupam com o trabalho e não com as pessoas e seu crescimento.

7' MULTICOM

Entre 17 e 22 de julho será realizado nesta cidade o 7º MUTIRÃO BRASILEIRO DE COMUNICAÇÃO, promovido pela CNBB, cujo tema será "Comunicação e Vida: Diversidade e Mobilidades".

Este importante evento ocorrerá na PUC, no contexto do lançamento oficial do texto "Verdade, anúncio e autenticidade de vida, na era digital" pelo Papa Bento XVI, por ocasião da celebração do Dia Mundial das Comunicações Sociais, no próximo dia 05 de junho, conforme já destacado nas edições anteriores.

Por oportuno, transcrevemos a "Oração da Comunicação", de D. Pedro Casaldáliga:

"Deus do Amor que te dás sempre em comunhão criadora, Deus da Vida partilhada frente aos processos de morte, Deus da Palavra encarnada em Jesus de Nazaré, a serviço da Verdade, na convivência da Paz, pelas veredas da História...

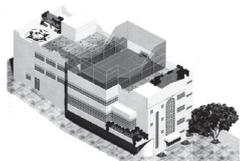
Ensina-nos a escutar o silêncio e o clamor dos deserdados da Terra. Ensina-nos a falar a Boa Nova do Reino bem no alto dos telhados e no coração do mundo.

Que sejamos testemunhas da invencível Esperança, que consagramos a mídia ao serviço do Evangelho em abertura ecumênica, em plenitude ecológica, nos Povos da Nossa América, em cultura solidária entre todas as culturas.

Amém, Axé, Awere, Aleluia"

As inscrições para o 7º MUTIRÃO já se encontram abertas, custam R\$ 80,00 e podem ser feitas pelo sítio oficial do evento: www.muticom.com

ENTRAMOS NA RETA FINAL!



Estamos concluindo a estrutura do nosso **CENTRO PAROQUIAL COMUNITÁRIO SANTO ARNALDO JANSSEN**.

Iniciaremos, agora, a execução da alvenaria, instalações, revestimentos

e acabamentos, mas podemos dizer o nosso Centro Paroquial Comunitário já é uma realidade. Precisamos muito, ainda, da colaboração de você nosso paroquiano generoso no sentido de aderir aos nossos planos de ajuda financeira:

- 1 – **CONTRIBUIÇÃO** através de **CARNÊ MENSAL**, com importância que melhor lhe conviver;
- 2- Assinar o "**LIVRO DE OURO**" doando importância igual ou superior a R\$ 1.000,00 (hum mil reais) em seu nome, em nome de um ente já falecido (em memória), ou mesmo como "anônimo"
- 3-Comprando **RIFAS** dos objetos sorteados pela nossa equipe de "promoções";
- 4- Comprando o **CHAVEIRO** com miniatura de um tijolo, como símbolo de sua contribuição;
- 5- Participando dos nossos **EVENTOS** e doando brindes;
- 6- Fazendo **doação de QUITUTES** para nossa barraca do **BOM SAMARITANO**, que são vendidos aos domingos;
- 7- **Com a sua ORAÇÃO**, indispensável e muito preciosa.

Quem não conhece?

EDUARDO



Em 2009, EDUARDO JARDIM FREIRE, foi convidado pelo Padre Adam a ser Ministro Extraordinário da Comunhão Eucarística. – Para mim, foi motivo de muita alegria, apesar da apreensão pela responsabilidade da tarefa. – Eu tinha uma tia freira, que era também minha madrinha de batismo, que dizia que sua maior alegria seria ter um

sobrinho padre. Acho que de certa forma, com a minha investidura como MECE, para ela já seria motivo de muita satisfação, o que só de pensar fico muito feliz, diz.

Eduardo atuou em diversas empresas na área de Administração e Economia sendo que também possui formação em Direito. Apesar de já aposentado, pela Embratel, atividades não lhe faltam para preencher o tempo: Conselheiro da ASASTEL - Associação dos Aposentados e Assistidos da Embratel, também canta em seu coral, sendo que a música, principalmente a clássica, o ajuda a se manter atuante, já que é Vice-Presidente da Associação dos Amigos da sala Cecília Meireles e tem assinatura das apresentações no Teatro Municipal.

Nascido no Rio de Janeiro, estudou no Colégio São Bento. Foi Congregado Mariano em São João Del Rei, em Minas Gerais, quando interno no Colégio Santo Antônio, dos Padres Franciscanos. De volta ao Rio, morando em Copacabana, frequentou a Igreja do Forte, que deu origem a Paróquia da Ressurreição. Na época, a Capela era oficiada pelo Padre Barbosa, que celebrava diversas missas aos domingos, ao ar livre, para centenas de fiéis que se acomodavam em rústicos bancos de madeira de obra. Morou dois anos em Toronto, no Canadá e três em São Paulo.

Em 1984, já em Laranjeiras, passou a frequentar as Missas na Igreja Cristo Redentor até que em 2000 a perda prematura de sua esposa o fez aproximar-se mais da Igreja, na busca de uma explicação e consolo para o fato que tanto o abalou.

Hoje, com o casal de filhos já criados e uma netinha, Maria Clara, pode se dedicar com mais afinco às atividades paroquiais. Ministro do Acolhimento, encaminha pais e padrinhos para as palestras de preparação para o batismo realizadas na 1ª e 3ª quartas-feiras de cada mês, à 19h30min, na capela lateral da Matriz. Aos domingos, como Mece, serve na missa das 18 horas, quando ajuda na distribuição da Sagrada Comunhão, tarefa que também realiza nas residências à pessoas idosas ou doentes, impossibilitadas comungarem durante as missa na Igreja. Explica, ainda, que a cada reunião mensal dos Mecos, um ministro profere uma palestra para os demais membros. – Em julho serei eu, diz, quando abordarei o tema "Liturgia – Lugar privilegiado da Palavra de Deus". Aguardo com ansiedade, termina.

FISIOTERAPIA

Paulo Tasso

geriatria
distúrbios neurológicos,
da marcha e do equilíbrio

Atendimento domiciliar
8751-4240 - 2556-3442

Pilates • Yoga • Ginástica • Condicionamento Físico • Natação Adulto e Infantil
Musculação • Jazz • Ballet • Judô • Capoeira • Futsal • Hidroginástica em piscina aquecida

Sinta-se bem em qualquer idade. Faça MiraSport.

3235 2360 • Rua das Laranjeiras, 543 • www.mirasport.com.br

De bem com você, de bem com a vida.

APOSTOLADO DA ORAÇÃO ORIGENS E CARISMA



O Apostolado da Oração – AO, é um movimento simples e humilde que subsiste e se expande entre os povos transpondo barreiras e toda sorte de dificuldades.

Nasceu numa casa de estudantes da Companhia de Jesus, em Vals, na França quando, em 1844, o padre Francisco Xavier Gautrelet explicou a um grupo de jovens estudantes como com orações e sacrifícios poderiam levar preciosíssimo auxílio àqueles que já trabalhavam na seara do Senhor. Sugeriu então uma pequena organização que levou o nome de Apostolado da Oração aprovada pelo Bispo de Lê Puy e pelo Papa Pio IX que concedeu ao Apostolado as primeiras indulgências em 1849. A divulgação pelo mundo deveu-se ao pa-

dre Henrique Ramiere, que em 1861 publicou um livro intitulado “O Apostolado da Oração – Santa liga de corações de cristãos, unidos ao Coração de Jesus”. Nesse mesmo ano começou a publicação de uma revista mensal intitulada “Mensagem do Coração de Jesus”, que rapidamente se difundiu em todas as nações. Em 1983 o Apostolado da Oração já contava no mundo mais de 35 mil grupos e mais de 13 milhões de associados. No Brasil o primeiro grupo foi fundado pelo padre Bento Schembri, em 30 de junho de 1867, na Igreja de Santa Cruz, no Recife, então oficiada pelos Padres Jesuítas. Em 1913, já existiam 1390 grupos espalhados por todo o Brasil, com cerca de 3 milhões de associados.

Seu programa consta de 5 pontos essenciais: Sacrifício da Missa com oferecimento diário, culto ou espiritualidade ao Sagra-

do Coração, devoção a Santíssima Virgem Maria, vontade de sentir com a Igreja e Cuidado assíduo de orar, devendo seus associados ter simplicidade de vida, espírito de oração, cuidado para com todos, obediência e humildade e desapego a si próprio. Na paróquia Cristo Redentor, o Apostolado da Oração se reúne mensalmente, na primeira quinta-feira do mês ou que precede a primeira sexta-feira, quando também é realizada uma Hora Santa às 16 horas. Na primeira sexta-feira do mês é celebrada Missa em honra ao Sagrado Coração de Jesus às 8 horas. Seus associados também participam de reza de terços, retiros, confraternizações e reuniões conforme programação editada mensalmente pela Arquidiocese do Rio de Janeiro. Junte-se a eles !

FESTAS JUNINAS

As festas “juninas” são na sua essência multiculturais, embora o formato com que hoje as conhecemos tenha tido origem nas festas dos santos populares em Portugal: Santo Antônio, São João e São Pedro. Por isso, as festas que acontecem em junho eram chamadas de “Festa Joanina”, em homenagem a São João.

Embora sejam comemoradas por todo Brasil, na região Nordeste as festas ganham uma grande expressão. Como é uma região seca, os nordestinos aproveitam para agradecer aos

três santos católicos as chuvas raras na região pelas comidas feitas de milho que integram a tradição.

Santo Antônio - 13 - Entre os santos que mais são comemorados durante as festas juninas, Santo Antônio é com certeza o que mais possui devotos espalhados pelo Brasil e também por Portugal.

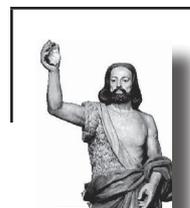
Mas não é só o título de casamenteiro que Santo Antônio carrega. Ele também é conhecido por ajudar as pessoas a encontrarem objetos perdidos.

São João - 24 - Outro santo muito comemorado no mês de junho.

É o responsável pelo título de “santo festeiro”, por isso, no dia 24 de junho, dia do seu nascimento, as festas são recheadas de muita dança, em especial o forró.

São Pedro - 29 - O guardião das portas do céu é também considerado o protetor das viúvas e dos pescadores. São Pedro foi um dos doze apóstolos e o dia 29 de junho

foi dedicado a ele. Como o dia 29 também marca o encerramento das comemorações juninas é nesse dia, que há o roubo do mastro de São João, que só será devolvido no final de semana mais próximo.



BEATIFICAÇÃO DE IRMÃ DULCE



Dia 22 de maio, em Salvador, ocorreu a cerimônia de beatificação de Irmã Dulce, o Anjo Bom da Bahia, a freirinha franzina que dedicou sua vida a ajudar os pobres e excluídos.

Maria Rita de Souza Brito Lopes Pontes nasceu em 26 de maio de 1914, na capital baiana. Aos sete anos, a mãe morreu. Na adolescência, já dava sinais da vocação para ajudar os excluídos, acolhendo mendigos e doentes em sua casa.

Aos vinte anos fez votos, numa congregação de irmãs, adotando o nome de irmã Dulce.

A partir de agora, o dia 13 de agosto, data em que Irmã Dulce recebeu o hábito de Religiosa, passa a ser dedicado à Bem-aventurada Dulce dos Pobres.

arte em senna.
Materias, aulas e oficinas

(21) 2205-3696

Rua das Laranjeiras, 462 lj 02

arteemsenna@gmail.com

Quinto Au
Tintas
2225-7199
R. das Laranjeiras 388 lj A

Aliança Mercado
Mais de 30 Anos fazendo pães de qualidade.

- Pães • Salgadinhos • Frangos • Sorvete
- Lanches • Bebidas • Laticínios
- Conservas • Mercadoria • Açougue

ENTREGAS EM DOMICÍLIO

Rua das Laranjeiras, 366-A Tels.: (21) 2558-4234
Laranjeiras - Rio de Janeiro - RJ 2205-8518

Aconteceu em maio!



Visita da Adolescência Missionária ao Santuário da Penha - dia 7



Concerto de flautas com músicas marianas - dia 22



Coroação de N. Senhora na Capela Santo Antonio (comunidade Amapolo) - dia 22



Missa celebrada pelo Pe. Sergio dos Anjos e coroação de N.Senhora - dia 28



Dia 18 de junho - II Arraiá da Amizade das 14h às 22h barracas com comidas típicas, jogos, brinquedos infantis, dança de quadrilhas, bazar. PARTICIPE!!!

parabéns aos nossos dizimistas aniversariantes!

2 Leda Garcia da S. Miranda
 3 Maria Aparecida V. de Melo
 3 Carmelina Maria D.C. Mendes
 4 Natahyll Magalhães de Oliveira
 4 Lucia Carla de Oliveira dos Reis
 5 Maria de Lourdes P.de Souza
 5 Eulalie Ernestine Ligneul
 6 Anna Elisa V.P. Lima
 7 Felipe Daudt de O. Filho
 7 Basilina Natecia A.Werneck
 8 Claudio de Lima Campos
 9 Maria das Mercês J. de Arede
 9 Jair de Freitas Guimarães
 10 Isonete Maria da Silva Porto
 11 Cybele Silva Soares
 12 Maria Cândida R.C.Correa de Barros
 12 Adriana Jacob
 13 Sattva Vilella Brandão de Brito
 13 Therezinha D.Pientzauer
 14 Carla Santos Lima da Silva
 Terezinha de Oliveira Cordeiro

15 Maria Imaculada Xavier de Barros
 17 Arleida Teixeira Tardin
 18 Daniella Gallicelio de Moraes
 19 Maria do Carmo Sousa Marinho
 20 Philomena Saraiva Anastacio
 21 Roberto Krenziel
 22 Irma Mariene Schoffer Wanke
 23 Luiz Eduardo C. Rocha Liama
 24 Benedita Aires de Sousa
 25 Maria da Glória de C. Velloso
 26 Nadir de Almeida Nogueira
 27 Viromar Naves da Silva
 28 Elizabeth Skiavini de Castro
 29 Luciana Barbosa de Freitas
 30 Marilise Fonseca de Souza
 31 Raymundo Newton Leitão
 32 Maria do Carmo Rocha Lisboa
 33 Helio Ferraiuolo Braga
 34 28 Luciana Souto Maior Tavares
 Rodrigo Cabral Mera



UM JEITO PROFUNDO DE VIVER O EVANGELHO

O Dízimo como forma de manutenção das Comunidades (culto, evangelização...) é partilha fraterna com os pobres e excluídos, e atende à sua dimensão missionária, que é imperativo da própria opção batismal.

Devemos fazer a opção pelo Dízimo como forma de louvor, adoração e ação de graças a Deus. Assumir o Dízimo como uma forma de participar da Igreja, de se comprometer com a Evangelização, faz do Dízimo um jeito profundo de viver o Evangelho.

O Dízimo é ação de graças a Deus com a partilha daquilo que possuímos: tempo, serviços, dons, ministérios, conhecimento, inteligência, dinheiro, saber, a própria vida.

HORÁRIO DAS MISSAS

Na Matriz:

De seg a sáb às 8h e 18h
 Domingo: 9h, 11h, 18h e 20h.

Nas Comunidades:

N. Sra. Aparecida (Laranjeiras, 336)
 Domingos às 19h e Quartas feiras às 19h
Sagrado Coração de Jesus
 Quadra Poliesportiva - (R. Cardoso Jr.) - 1º Dom - às 16h

Santa Luzia - (R. Júlio Otoni, 298) - 2º e 4º Dom - às 15h
Santo Antônio - (AMAPOLO/Coroado) - 2º e 4º Dom - às 15h.



Laranjeiras: 2285-2540
 Gávea: 2239-7940
 Ipanema: 2227-2242

Mundo Verde
 Sua loja do bem-estar.

Agora em Laranjeiras um Mundo de Saúde e Qualidade de Vida para Você!

Venha nos visitar!

Rua das Laranjeiras, 466 Lj D
 Tel: 3173-0890 - laranjeirasrj@mundoverde.com.br
 www.mundoverde.com.br

Mil dicas

PAPELARIA
 LIVROS - UNIFORMES E MATERIAL ESCOLAR
 TUDO EM UM SO LUGAR
 RUA DAS LARANJEIRAS 462 LJS:20 à 23
 TEL/FAX:2225-5916 - 2265-9355
 E-MAIL- mildicaspapelaria@hotmail.com